

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

**A GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE PARA PESSOAS PRIVADAS  
DE LIBERDADE (PPL)**

*Kassia Aparecida Bruno Batista (kassiaaparecida17@gmail.com)*

*Giovanna Moura Loureiro Pereira (11241401163@alunos.umc.br)*

*Elizabeth Emília Dos Santos (elizabeth.emilia@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Quando falamos sobre saúde, normalmente pensamos em hospitais, postos de atendimento e médicos cuidando dos pacientes. Mas e as pessoas que estão dentro do sistema prisional? Elas também têm direito ao acesso à saúde. Por isso, em 2014, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP). Seu objetivo é garantir atendimento médico adequado pelo SUS, com serviços que vão de ações de prevenção a tratamentos. A política também busca um cuidado mais humanizado, especialmente para idosos e pessoas com deficiência. Para isso, as Secretarias de Saúde estaduais e municipais coordenam as ações, com apoio da Secretaria de Justiça. A PNAISP é um passo importante para garantir dignidade e direitos fundamentais dentro das prisões. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como proposta refletir sobre como a saúde é garantida para as pessoas privadas de liberdade no Brasil. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos em português, disponíveis nas bases do Ministério da Saúde, SciELO e Google Acadêmico, publicados entre 2014 e os dias atuais. **RESULTADOS:** A análise dos documentos e artigos evidenciou que a PNAISP é essencial para garantir o acesso à saúde das pessoas privadas de liberdade. As portarias organizam a estrutura das equipes e o financiamento. A composição das equipes varia

conforme o número de custodiados, permitindo um atendimento mais adequado. Também foi identificado que a integração com o SUS é indispensável para garantir encaminhamentos e continuidade do cuidado.

**CONCLUSÃO:** PNAISP representa um avanço importante na garantia do direito à saúde das pessoas privadas de liberdade. Apesar das diretrizes bem definidas, ainda há desafios como falta de infraestrutura, profissionais e articulação entre os entes federativos. Para que a política funcione plenamente, é necessário investir na gestão, capacitação das equipes e integração com o SUS. A efetivação da PNAISP exige não só ações administrativas, mas também um olhar humanizado sobre essa população.

Palavras-chave: pessoas privadas de liberdade; atenção básica; gestão em saúde.